



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
5 de novembro
de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	5 / 11 / 2019	PÁG.	6	Gerada	Positiva

Barra do Corda Licitações irregulares na Câmara motivam ACP do Ministério Público

DIVULGAÇÃO

O ex-presidente da Câmara Municipal de Barra do Corda, vereador Gilvan Oliveira Pereira, é alvo de mais duas ações civis públicas por improbidade administrativa, ajuizadas pelo Ministério Público do Maranhão no dia 22 de outubro. As medidas foram adotadas devido a irregularidades em procedimentos licitatórios do Legislativo municipal para a compra de alimentos, material de expediente e de limpeza, da Câmara Municipal de Barra do Corda, referentes aos exercícios financeiros de 2015 e 2017. Somados, os dois contratos atingem mais de R\$ 360 mil.

O vereador já havia sido acionado pelas mesmas irregularidades relativas ao exercício de 2014. Nestas duas novas ações, também são envolvidos servidores públicos municipais e empresários.

Na licitação 07/2015 (modalidade tomada de preço), o valor contratado foi R\$ 141.748,67. Estão implicados Gilvan Oliveira Pereira, que assinou o contrato como presidente da Câmara de Barra do Corda à época; as servidoras Erlane Ribeiro Freitas, Maria de Fátima Gomes de Sousa e Benita Pinto Paiva, responsáveis pela licitação; as empresas N.F. Bomfim Comércio e Eric Yuri Santos Costa -EPP, juntamente com os seus sócios-proprietários Núbia Fernandes Bomfim e Eric Yuri Santos Costa, respectivamente.

De acordo com o titular da 1ª Promotoria de Justiça de Barra do Corda e autor das ações, Guaracy Martins Figueiredo, os procedimentos licitatórios foram direcionados para facilitar a vitória das empresas.

A mesma conduta foi verificada na licitação

05/2017 (modalidade tomada de preço), cujo contrato no valor de R\$ 219.618,02 favoreceu novamente a empresa N.F. Bomfim Comércio e, ainda, a F.D. DE MENEZES. Neste caso, são alvos das ações, além do vereador Gilvan Oliveira Pereira; as servidoras Gilciane Silva Lopes, Elecir Pereira Queiroz e Rosângela da Silva Lago dos Santos - responsáveis pelo processo licitatório; as empresas N.F. Bomfim Comércio e F.D. DE MENEZES, bem como os seus sócios-proprietários Núbia Fernandes Bomfim e Fabiano Dockhorn de Menezes.

IRREGULARIDADES

No decorrer de um inquérito civil aberto pela 1ª Promotoria de Barra do Corda, para apurar o caso, em ambas as ações foram encontradas várias irregularidades, como a falta de transparência na justificativa das estimativas de quantidades dos produtos a serem adquiridos; ausência de informação do montante dos créditos orçamentários disponíveis para a licitação; exigência de que as empresas participantes sejam inscritas no Registro Cadastral do Município de Barra do Corda, o que não encontra amparo na Lei das Licitações (nº 8.666/1993); exigência de que o edital de licitação fosse consultado ou obtido somente na sala da Comissão Permanente de Licitação de Barra do Corda, restringindo o caráter competitivo do certame.

O membro do Ministério Público, ao se referir à falta de estudos técnicos da licitação 07/2015 para a compra das quantidades especificadas, chamou atenção para alguns itens adquiridos, como: 300 kg de alho, 200 kg de sal, 200 kg de pimentão e 300 baldes de 20 litros. "A ausência



O vereador Gilvan Oliveira Pereira é alvo de mais duas ações civis públicas por improbidade

desse estudos que comprovem a necessidade dos produtos no quantitativo indicado pode levar a um consequente desperdício de recursos públicos e aumento indevido dos custos da contratação", destacou.

PENALIDADES

Diante dos fatos, o Ministério Público requereu a aplicação das seguintes penalidades: a indisponibilidade dos bens dos réus; ressarcimento integral do dano; perda da função pública; suspensão dos direitos políticos por oito anos; pagamento de multa civil de até cem vezes o valor da remuneração percebida pelo agente e proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de três anos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Cidade

DATA

5 / 11 / 2019

PÁG.

5

Obras no Terminal Rodoviário de São Luís devem começar dia 18 deste mês

O início das obras de reparo no telhado da área do desembarque do Terminal Rodoviário de São Luís, que foi interditada em abril deste ano a pedido da Defesa Civil, está previsto para o dia 18 deste mês. Esta foi a data inicial para as obras emergenciais no local definida, durante audiência de conciliação realizada nesta segunda-feira (4), no Fórum Desembargador Sarmey Costa, em São Luís, pelo titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos da capital, juiz Douglas de Melo Martins.

Em relação a qual empresa executará essas obras emergenciais, a audiência estabeleceu ainda que a Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos (MOB) deverá assinar contrato com aquela que obtiver decisão favorável da Justiça. Decisão essa sobre julgamento de agravo previsto para o próximo dia 11, que analisa o processo licitatório para contratação de empresa responsável pela administração do Terminal Rodoviário de São Luís, iniciado em dezembro de 2018. A concessionária que obtiver este parecer favorável da Justiça irá contratar empresa especializada para realizar as obras emergenciais para desinterdição da área do desembarque do Terminal Rodoviário de São Luís, até a conclusão total dos reparos. Ficou acordado ainda nesta audiência que, caso uma nova



DIVULGAÇÃO

O juiz Douglas de Melo Martins preside audiência sobre área interditada do Terminal Rodoviário

decisão judicial altere a empresa vencedora do processo licitatório, a concessionária que iniciou as obras emergenciais deverá ser ressarcida pelas despesas já efetuadas pela outra empresa que assumir a gestão do Terminal. Para Ricardo Medeiros, diretor da RMC Comércio e Serviços Ltda., atual administradora do Terminal Rodoviário de São Luís e única empresa habilitada no processo de licitação realizado

pelo Governo para gestão e manutenção do local, a audiência foi positiva por definir uma forma de iniciar de imediato as obras de reparo necessárias na área interditada. "Esperamos que sejam prevalecidos nossos direitos como única empresa habilitada no processo licitatório e que cumpriu regularmente o edital e, assim, possamos iniciar imediatamente as obras no local", ressaltou. Participaram da audiência de

conciliação o presidente da MOB, Lawrence Melo Pereira, representantes da Secretaria de Infraestrutura do Maranhão (Sinfra), do Ministério Público e Defensoria Pública do Estado, além de advogados da RMC Comércio e Serviços e da empresa de outro Estado que tem contestado o processo licitatório para contratação de empresa responsável pela administração do Terminal Rodoviário de São Luís.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Cidades			
DATA	5 / 11 / 2019	PÁG.	6

Acordo prevê início da reforma da rodoviária em duas semanas

A audiência que selou o entendimento foi intermediada pela Vara de Interesses Difusos e Coletivos, no Fórum Sarney Costa; no dia 11, o TJMA decidirá a questão

Resultou em acordo a segunda etapa da audiência de conciliação para reforma emergencial do Terminal Rodoviário de São Luís, realizada nessa segunda-feira (4), no Fórum Desembargador Sarney Costa, em São Luís. Ficou acertado entre a RMC Comércio e Serviços LTDA, e a Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico Ltda (Sinart), que estão em disputa judicial para administrar a rodoviária, que a empresa vencedora executará as obras na edificação no próximo dia 18. O objetivo é liberar a parte do prédio bloqueada com tapumes. A interdição já perdura por mais de cinco meses.

A audiência de conciliação, que foi intermediada pela Vara de Interesses Difusos e Coletivos, por meio do juiz Douglas de Melo Martins, começou por volta das 12h30, com a participação das duas empresas en-



Audiência na Justiça reuniu partes interessadas e resultou em acordo

volvidas, e representantes da Agência de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos (MOB) e da Secretaria de Estado da Infraestrutura (Sinfra). Também estavam presentes membros da Associação dos Comerciantes, Prestadores de Serviços e Usuários do Ter-

minal Rodoviário de São Luís (Rodoservice) e do Ministério Público do Maranhão (MPMA).

O juiz Douglas de Melo Martins disse que, embora a licitação já tenha sido realizada, com a vitória, naquele momento, da Sinart, a RMC re-

De Jesus

comeu e conseguiu uma sentença favorável na Justiça. Contudo, após decisão liminar concedida à Sinart, a assinatura do contrato de concessão para a gestão da rodoviária não aconteceu. Diante do impasse, o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) julgará, no próximo dia 11, o agravo de instrumento interposto pela Sinart contra a decisão de primeira instância e decidirá qual das duas empresas administrará o Terminal Rodoviário de São Luís.

Contudo, existe a possibilidade de essa decisão ficar sob a responsabilidade discricionária da MOB. Caso isso aconteça, ficou acordado que a agência divulgará sua escolha no dia 12 de novembro. "No dia 11 de novembro, a situação deve estabilizar", previu o magistrado. ●

Integra em oestadoma.com/475392



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Política - Estado Maior					
DATA	5 / 11 / 2019	PÁG.	3		

Novo encontro

Acontece hoje, a partir das 19h, a segunda audiência do Plano Diretor de São Luís. De acordo com o vereador Honorato Fernandes (PT), o encontro ocorrerá no Centro de Convenções do campus da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no Bacanga.

A primeira audiência ocorreu na sexta-feira, 1º, no campus do IFMA, no Monte Castelo.

Ao todo, serão oito audiências públicas antes que os vereadores iniciem a discussão e votação em plenário. A intenção é que a apreciação do Plano Diretor aconteça ainda este ano.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Política				
DATA	5 / 11 / 2019	PÁG.	3	

Deu no Fantástico:

Esquema para desviar dinheiro da educação usava nomes de alunos fantasmas no Maranhão

O município maranhense de Monção recebeu, em 2018, R\$ 40 milhões do governo federal para investir em educação. Mas boa parte desse dinheiro pode ter sido desviada, segundo a Polícia Federal e o Ministério Público Federal.

Os recursos do Fundeb são a principal fonte de desvio de recursos públicos federais nos municípios maranhenses. Segundo as investigações, o golpe é

aplicado de duas maneiras: numa delas, os dados de pessoas reais são usados clandestinamente. A outra fraude é a criação de alunos fantasmas. A cidade de Miranda do Norte também é citada na reportagem do Fantástico da Rede Globo. No total, 137 municípios são investigados no Maranhão. Na 'Vila da Paz' (Monção), uma senhora de 105 anos apareceu na lista de alunos, mas nunca foi vista no povoado.

Num vídeo, a prefeita de Monção, Cláudia Silva (PSDB), comemora ter aumentado em seis mil o número de alunos matriculados no município em 2017, quando ela assumiu.

Os fatos não acontecem só em Monção. Exatamente 137 municípios são investigados no Maranhão. Em Miranda do Norte. A professora como Luciana Oliveira Sanches, formada, começou a dar aula em 2017, mas

aparecia no censo escolar como aluna.

O Inep, responsável pela liberação do Fundeb, informou que identificou uma variação irregular no número de matrículas em 2017. E que encaminhou os dados para a Polícia Federal. Disse, também, que em 2018 fez uma inspeção no município de Monção, verificou informações indevidas no censo e pediu as correções. **(O GLOBO)**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Atos, Fatos e Baratos					
DATA	5 / 11 / 2019	PÁG.	2		

Desce

137 municípios maranhenses estão sendo investigados pela Polícia Federal e Ministério Público, conforme denúncia exibida no Fantástico, por desvios na Educação. Segundo as investigações, o golpe é aplicado de duas maneiras: dados de pessoas reais são usados clandestinamente e criação de alunos fantasmas.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Cidade				
DATA	5 / 11 / 2019	PÁG.	5	

Moradores do João de Deus participam de reunião para regularização de imóveis

O secretário das Cidades e Desenvolvimento Urbano, Rubens Pereira Junior, participou de um diálogo com moradores do bairro João de Deus e comunidades locais para prestar esclarecimentos e tirar dúvidas sobre o Programa de Regularização Fundiária do Governo do Estado. A reunião teve o apoio e a solicitação da vereadora Fátima Araújo (PCdoB).

"A regularização fundiária, por meio de medidas ambientais, urbanas, jurídicas e sociais melhora a qualidade de vida e assegura os direitos previstos em lei para todos os cidadãos. A equipe da Secid está preparada para prestar esclarecimentos à comunidade local sobre a regularização de imóveis e disposta a fazer o possível para ajudar todas as famílias que precisam. Há pessoas que atendem ao perfil para a regularização fundiária de interesse social, a que nós fazemos, e que é voltada para este público carente," ressaltou o titular da Secid.

O secretário assegurou que o governador Flávio Dino tem como meta priorizar a regularização



DIVULGAÇÃO

O secretário Rubens Pereira Júnior participa de reunião com moradores do bairro João de Deus

fundiária no Maranhão e, para isso, está buscando parceiros. Rubens Jr disse ainda que a Secid tem trabalhado em constante diálogo com o Ministério Público, Corregedoria Geral do Tribunal de Justiça e cartórios para acelerar os processos.

Durante o encontro, foram discutidos a importância e os principais pontos da regularização

fundiária da área. Na oportunidade, os moradores locais puderam opinar e esclarecer todas as dúvidas pertinentes ao assunto.

"A regularização fundiária é de suma importância para o crescimento da nossa cidade. Com suas casas e bairros dentro da legalidade, os moradores dessas regiões poderão cobrar melhorias para toda comunidade", disse a

vereadora Fátima Araújo. Para Francisco das Chagas, que mora no local há 10 anos, essa reunião trouxe esperança de resolver a situação. "Há muitos anos que estamos aqui nessa luta. Quem chegou aqui criança hoje é adulto, e até agora não recebeu esse privilégio. Mas com a regularização dos imóveis temos certeza que vamos ter mais conquistas dentro da comunidade", explica.

A formalização do imóvel proporciona benefícios desde a segurança jurídica, valorização do imóvel e até financiamento para empréstimos

Participantes do Programa de Regularização Fundiária da Secretaria das Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid), que comprovarem baixa renda, serão contemplados com gratuidade de taxas cartoriais. O benefício foi garantido por meio da Corregedoria Geral de Justiça (CGJ-MA), que estabeleceu normas gerais para o registro da Regularização Fundiária Urbana no âmbito da Lei N° 13.465/2017 e Decreto N° 9.310/2018.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Caderno 2			
DATA	5 / 11 / 2019	PÁG.	1

Moradores da zona rural interditam BR-135 para pedir melhorias na infraestrutura de bairros da região

A Prefeitura informou que a zona rural está contemplada no planejamento de obras do Município, aguardando apenas o fim da licitação para iniciar os trabalhos

AIDÉ ROCHA
ESPECIAL PARA O JP

O Km 7 da BR-135, em São Luís, amanheceu interditado ontem (4). Desde as primeiras horas do dia, moradores da zona rural da capital maranhense se mobilizaram e bloquearam os dois sentidos da via, para protestar devido à falta de infraestrutura e cobrar melhorias para a região.

De acordo com os manifestantes, que integram mais de quarenta comunidades, a zona rural está abandonada pelo poder público. Eles alegam que estão totalmente esquecidos e isolados devido à falta de infraestrutura dentro dos bairros. O medo é que a situação piore ainda mais com o retorno do período chuvoso. "Nós estamos com medo da chuva. O trabalho começou na zona rural com um levantamento e deveria a implantação do asfalto também acontecer aqui. O secretário nos colocou que a previsão era iniciar em julho, mas já estamos em novembro", lamentou o presidente do Conselho Comunitário da região, João Batista Amorim.

José Ribamar mora há 29 anos na área do Maracanã e esteve apoiando de perto a manifestação. Segundo ele, todos estão prejudicados. "Nessa rua da entrada do Maracanã, você não vê carro passando de 20 a 30 quilômetros. É muita buraqueira. A situação é difícil", destacou.

Além do Km 7, os moradores também fecharam as vias da região da Vila Maranhão, no acesso ao Porto do Itaqui. Homens da Polícia Militar e da Polícia Rodoviária Federal (PRF) acompanharam toda a ação. Os pontos interditados foram liberados no final da manhã.

Em nota, a Prefeitura de São Luís afirmou que realiza um amplo trabalho de asfaltamento em avenidas e ruas de diversos bairros da capital, por meio do programa São Luís em Obras. Ainda conforme a nota, a zona rural está contemplada no planejamento de obras do município, que aguarda apenas a conclusão do trâmite licitatório para iniciar os trabalhos.

Uma reunião para discutir as demandas da população foi acordada, para a tarde de ontem (4), entre representantes da região e da Prefeitura de São Luís.

TRÂNSITO PARADO

A equipe do *Jornal Pequeno* acompanhou de perto o protesto na BR-135, nessa segunda-feira (4). Nos dois sentidos bloqueados pelos moradores, paradas cheias, filas de carros e muita reclamação de quem precisava chegar ao destino.

O advogado Vinicius Maciel foi pego de surpresa com a manifestação que o impediu de chegar a uma reunião de trabalho fora da capital maranhense. "Acaba atrapalhando quem não tem nada a ver com o problema. Vou ter que voltar, já que não vou conseguir passar agora", disse.

Já o motorista Solimar Barbosa, que é funcionário de uma empresa na localidade, decidiu ir caminhando até o trabalho após descer do ônibus. Ele é morador do Jardim São Cristóvão e sempre pega o ônibus BR-135 para



FOTOS: GILSON FERREIRA

Protesto na BR-135 provocou congestionamento quilométrico e obrigou os passageiros a descerem dos ônibus e seguirem a pé até seus destinos

chegar ao trabalho, mas, segundo ele, o transporte nunca chegou. "Tive que vir em outro coletivo, porque o que veio

sempre não passava. Foi então que eu soube a situação, mas ainda nem sei o motivo do protesto", explicou.

O congestionamento na rodovia permaneceu bastante lento durante toda a manhã. Antes do total desbloqueio das

vias, os moradores permitiam, a cada dez minutos, a passagem de alguns veículos em apenas uma faixa.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA

5 / 11 / 2019

PÁG.

10

Tiroteio, reféns e tensão em assalto a loja de ouro ontem à tarde na capital

Uma pessoa levou dois tiros e, até a noite de ontem, estava mal; bandido se entregou após duas horas de negociação; assalto atraiu muitos curiosos

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Tiroteio no meio da tarde, uma pessoa ferida com dois tiros, outras duas feitas reféns e muita tensão foi o saldo de tentativa de assalto ocorrido ontem a uma loja de ourives, na Rua da Paz, Centro de São Luís. Após duas horas com os reféns sob a mira de pistola 380 e uma negociação tensa, o assaltante, identificado como Cleyton Pinto Vasconcelos, se entregou à polícia — uma mulher de nome revelado e que seria companha dele, conseguiu fugir antes da chegada dos policiais.

Segundo a polícia, o casal tentou assaltar uma loja de ourives em plena tarde de ontem e acabou instalando o clima de pânico no centro da capital. As ruas da área foram fechadas, os pontos comerciais foram obrigados a encerrar o expediente mais cedo, o trânsito ficou congestionado, um forte aparato policial foi deslocado para área, inclusive com integrantes do Cosar e do Bope.

O alvo dos bandidos foi o edifício Linda do Dualibe, localizado na rua da Paz, nas proximidades dos bancos Itaú e Santander, onde funciona uma loja que vende ouro. O vendedor, José de Ribamar Abreu, de 40 anos, disse que presenciou o momento em que a dupla criminosa entrou no prédio como se fossem clientes e, em seguida, escutou os tiros e os gritos de pedido de socorro.

"As pessoas ficaram em pânico quando escutaram o barulho de tiros, houve correria e muitos lojistas fecharam logo o seu empreendimento", comentou o vendedor.

O guarda municipal Márcio Pereira declarou que foi acionado por populares. A primeira informação era que tinha um assalto em andamento com reféns. Ao chegarem ao local, os guardas municipais se separaram com o assaltante apontando a arma de fogo em direção aos dois reféns e, em seguida, escutaram barulho de tiros e gritaria. Neste momento, um dos assaltantes, que seria uma mulher, conseguiu fugir.

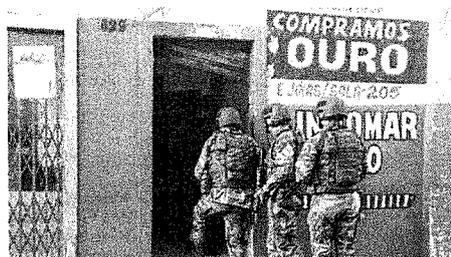
Além segundo o guarda municipal, uma pessoa, identificada como William Araújo Braga, foi baleada e levada por populares para o Hospital Municipal Socorro I, no Centro. Logo após, foi solicitada a presença de policiais militares e civis como também a área foi isolada.



Clayton Pinto, armado, fez refém Elete Silva, proprietária da loja



Rua da Paz foi fechada e forte aparato policial foi montado



Policiais entram no prédio onde o bandido mantinha os reféns

Reforço policial

Foram deslocados para a área militares do 9º Batalhão, do Cosar, Bope, Choque e policiais civis, com o helicóptero do Centro Tático Aéreo. Viaturas da polícia foram utilizadas para isolar a área e uma barreira de militares foi feita para impedir a presença de populares, que tentavam saber informações sobre o caso.

Uma equipe composta pelo comandante do Bope, coronel Nilson, capitão Pacheco, e o delegado Paulo Arthur serviu para fazer o trabalho de

negociação com o criminoso. Foram mais de duas horas de negociação. Um dos primeiros reféns a ser liberado foi o proprietário do ponto comercial, Antônio Carlos, que chegou a passar mal e foi atendido ainda no local pelos socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

O criminoso ainda exigiu a presença da imprensa e do seu advogado. Em seguida, ele liberou Elete Silva, que é esposa de Antônio Carlos, e entregou a pistola, com munição. O coronel Nil-

SAIBA MAIS

Outro caso

O proprietário de ourives, localizado no Centro Histórico, identificado como Ariston Barbosa Magalhães, foi baleado durante assalto, no dia 4 de julho de 2017. A vítima estava sozinha em seu empreendimento quando foi abordado por uma dupla criminosa. A Polícia Civil investigou o caso.

son declarou que o assaltante, primeiramente, estava muito nervoso e ao longo da negociação foi mantendo a calma e resolveu se entregar para a polícia.

O secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela, também esteve no local. Ele disse que a polícia conseguiu de imediato a pronta resposta e, no momento, vai trabalhar para identificar e prender os outros bandidos, que possam ter tido participação nessa empreitada criminosa.

Identificação

O detido foi conduzido para o Plantão da Polícia Civil das Cajazeiras, no Centro. À polícia, ele declarou que agiu em companhia de uma mulher, nome não revelado e tinha como objetivo roubar o empresário Antônio Carlos.

Ele ainda disse que atirou em umas vítimas devido ter reagido ao assalto, inclusive, veio em sua direção com um pedaço de pau. Uma outra vítima também chegou a segurar a arma de fogo. Um total de cinco tiros foi efetuado dentro do prédio e alguns deles atingiram as paredes e portas.

A polícia informou que, ainda na noite de ontem, a vítima baleada teria sido submetida a uma cirurgia, no Socorro I e com risco de morte. As incursões continuam sendo realizadas pela área do Centro para prender os outros acusados dessa ação criminosa. ●

VIDEO NA
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com

Bando explode o Banco do Brasil de Gov. Archer

Bandidos, além do ataque, trocaram tiros com a polícia; este ano, 32 bancos foram atacados no MA

Uma agência bancária do interior do estado voltou a ser alvo de bandidos. Na madrugada desta segunda-feira, 4, criminosos explodiram e tentaram roubar o dinheiro do cofre do Banco do Brasil da cidade de Governador Archer, mas foram interceptados pela equipe da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senare). Segundo a polícia, não levaram nenhuma quantia em dinheiro. Somente neste ano, 32 bancos já foram atacados por assaltantes no Maranhão, enquanto, em todo o ano passado, 21 casos e entre as ocorrências de assalto, explosão como também de tentativas de roubo e arrombamento.

No período da manhã de ontem ainda era possível observar no banco o rastro de violência deixado pelos assaltantes. A porta central quebrada. O piso e a calçada cobertos de estilhaço de vidro. Na parte interna havia bananas de dinamite. Os peritos do Instituto de Criminalística (Icrlim) e os investigadores da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) estavam no local apurando o caso.

O delegado Luciano Bastos, chefe do Departamento de Combate a Roubo a Instituições Financeiras (Decrif), órgão ligado a Seic, declarou que quatro criminosos entraram no banco por volta das 2h30 e realizaram a explosão. O barulho acabou chamando a atenção da equipe da Senare, que estava nessa cidade participando da operação Maranhão Seguro. Houve confronto e os bandidos fugiram do cerco policial.

Agência ainda sofreu dano material. O delegado informou que bananas de dinamite foram recolhidas no local e serão periciadas no decorrer desta semana. Policiais militares e civis estão realizando incursões na região para prender os bandidos, mas até o começo da tarde de ontem não tinham obtido sucesso.

Grupo criminoso

Um bando criminoso, que é composto por piauienses, maranhenses e paraenses, acusado de cometer crime de "Sapatinho", em que o bancário e os seus familiares são feitos reféns, foi apresentado ontem, na sede da Secretaria de Segurança Pública (SSP), na Vila Palmeira. O delegado Luciano Bastos disse que os bandidos foram presos na última sexta-feira, em Bacabal, como também prenderam um adolescente e pretendiam agir durante a noite de domingo, 3, e tinham como alvo um bancário do município de Poção de Pedras. ●

Integra em o estadoma.com/aaa

NA WEB

Babá acusada de dupla tentativa de homicídio está em Pedrinhas
estadoma.com/475432

MPF acompanha investigação da morte do líder guajajara
estadoma.com/475433

RÁPIDA

Homem esclarece divulgação de foto em operação

Danilo Silva Gomes, de 29 anos, disse ontem ao **O Estado** que a sua foto acabou sendo divulgada na edição deste jornal do dia 31 de outubro deste ano como sendo um dos presos durante a operação Cifra Negra, realizada pela Polícia Civil, na Baixada Maranhense, em São Luís e no estado Mato Grosso. Ele também declarou que no dia

30 do mês passado estava em uma oficina mecânica, localizada na Vila Janaina, quando foi abordado por uma equipe da Polícia Civil, tiraram a foto do seu rosto e, em seguida, essa imagem estava circulando na Internet como sendo membro de um grupo criminoso. Neste local, a polícia efetuou a prisão de Francimar Costa Travassos. **O Estado** informou que a sua imagem foi fornecida pela polícia como também as das outras pessoas que foram publicadas nessa matéria.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	5 / 11 / 2019	PÁG.	10

POÇÃO DE PEDRAS

Quadrilha presa antes de cometer "Sapatinho"



O SUSPEITOS FORAM APRESENTADOS NO AUDITÓRIO DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO MARANHÃO, NO OUTEIRO DA CRUZ

SAULO DUAILIBE

A Polícia Civil do Maranhão, por meio da Superintendência de Investigações Criminais (Seic), em operação conjunta com as Delegacias Regionais de Bacabal e Pedreiras e com o apoio operacional do Centro Tático Aéreo (CTA) e do Cosar, prendeu oito pessoas que iriam praticar o crime conhecido como "Sapatinho".

Os suspeitos presos foram identificados como: Anderson da Silva Viana, o "Dudu", Ronildo Freitas Mendes, o "Índio Bravo", Moisés Lopes de Assunção, Pedro Alves Sousa Oliveira, o "Pedrinho", Lucas Cardoso Assunção, Wanderson Aguiar da Luz, o "Juninho", Cleidiane Cordeiro da Silva, a "Laura". Eles foram surpreendidos pelos policiais no momento em que se preparavam para praticar o crime de extorsão mediante sequestro contra funcionários de uma instituição financeira, no município de Poção de Pedras. Após trabalhos investigativos da Seic, policiais diligenciaram às cidades e conseguiram abordar os sus-

peitos antes que eles executassem a ação. Destaque-se que Anderson Dudu já possuía mandados de prisão pelas comarcas de Timon e Buriticupu.

Já Ronildo Índio Bravo é foragido da justiça do Pará e responde vários processos criminais no estado vizinho. Após os procedimentos de praxe, o mesmo foram encaminhado ao complexo penitenciário de pedrinhas onde ficará à disposição da Justiça.

Babá dopou crianças

A babá Givanny Raquel Silva de Oliveira foi presa pela polícia, na noite do último domingo (3). Ela foi autuada em flagrante por suspeita de dopar duas crianças gêmeas de quatro anos, em uma casa no bairro Araçagi, em São José de Ribamar. Região Metropolitana da capital. As vítimas foram internadas na UTI de um hospital particular de São Luís, devido à gravidade do estado de saúde das crianças.

A babá já teria confessado o crime em depoimento. Ela informou que as crianças ingeriram a medicação no sábado (2), por volta das 21h, com o

argumento de que não queria matá-las, mas sim a fizessem dormir.

A babá foi autuada em flagrante por dupla tentativa de homicídio. Em seguida, ela foi encaminhada ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas onde vai esperar a manifestação da Justiça.



ARAME

Bebê achado em caixa dentro de cemitério



O BEBÊ É ACOMPANHADO POR UMA EQUIPE MÉDICA

Uma criança recém-nascida, foi encontrada na manhã do último domingo (3), abandonada dentro de uma caixa de papelão, no cemitério da cidade de Arame, a 478 km de São Luís. Uma mulher identificada como "Celina", encontrou o bebê.

Populares que estavam no local e presenciaram o fato, informaram que a mulher seguiu o choro do bebê e conseguiu encontrá-lo.

Segundo informações policiais, a criança do sexo masculino, foi avaliada por uma equipe médica. Ela encontra-se saudável e em observação. A mulher que o encontrou pretende adotá-lo.

O serviço social e o Conselho Tutelar da cidade foram acionados e acompanham o caso. Até o fechamento desta edição, os pais da bebê não haviam sido localizados pela polícia. As investigações serão conduzidas pela polícia Civil.

Irmão tenta matar irmão

A Polícia Militar da cidade de Presidente Sarney prendeu um homem identificado por Antônio José Soares, suspeito de tentar matar o próprio irmão a golpes de facão.

A vítima identificada como Alessandro José Soares, 43 anos, foi atingida na testa.

Informações da polícia revelam que imediatamente, ele foi socorrido e levado para o hospital de Presidente Sarney, porém, foi transferido para o hospital da cidade de Pinheiro.

Tanto a vítima como o agressor residem no povoado Aldeia, zona-rural da cidade. O suspeito foi capturado e entregue na Delegacia Regional de Pinheiro para que fossem tomadas as providências cabíveis.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	5 / 11 / 2019	PÁG.	10

CENTRO DE SÃO LUÍS

Assalto, reféns, tiros, negociações e fuga

Criminosos fazem reféns durante assalto em uma loja localizada na Rua da Paz, Centro de São Luís. Uma pessoa foi baleada, um suspeito se entregou e dois fugiram

PATRICIA BRENDA

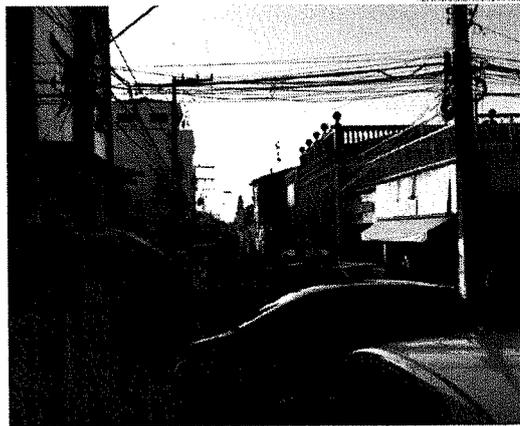
Na tarde de ontem, segunda-feira (4), três criminosos fizeram um homem e uma mulher reféns durante um assalto em um ourives (loja de venda e compra de ouro) localizado na Rua da Paz, no Centro de São Luís. Os reféns eram os proprietários do estabelecimento.

De acordo com informações policiais, um homem tentou reagir ao assalto e acabou sendo alvejado por um dos criminosos.

A vítima que não foi identificada até o fechamento desta edição, foi encaminhada para o Hospital Municipal Djalma Marques, o Socorrido 1, e passou por uma cirurgia.



Após uma longa negociação com a polícia, um dos assaltantes, identificado apenas como "Cleiton", acabou



OS SUSPEITOS INVADIRAM UMA LOJA QUE COMERCIALIZA OURO, NA RUA DA PAZ

se entregando. Os outros dois comparsas conseguiram fugir.

Equipes da Polícia Militar e da Guarda Municipal de São Luís estiveram no local acompanhando o caso.

Um helicóptero do Centro Tático Aéreo (CTA) também foi utilizado durante o cerco policial.

O Secretário de Segurança Pública do Maranhão, Jefferson Portela, esteve no local e parabenizou a atuação da Polícia Militar. "A PM atuou de maneira firme para a contenção dos criminosos, autuação em flagrante e identificação dos comparsas. As câmeras de segurança nos arredores também nos ajudarão na identifica-

ção e prisão dos outros envolvidos", afirmou o secretário.

A PM atuou de maneira firme para a contenção dos criminosos, autuação em flagrante e identificação dos comparsas



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	5 / 11 / 2019	PÁG.	12

PF investiga morte de índio na Terra Indígena Araribóia

LUCIENE VIEIRA

A Polícia Federal investiga a morte do líder indígena Paulo Paulino Guajajara. Ele foi morto sexta-feira (1º), na Terra Indígena Araribóia, na região de Bom Jesus das Selvas, no Maranhão.

De acordo com informações do coordenador regional do Conselho Indígena Missionário (Cimi), Gilderlan Rodrigues, a PF tem contato com o apoio da Polícia Militar, e ainda na sexta-feira se iniciou a apuração das circunstâncias do crime.

Segundo Gilderlan Rodrigues, Paulo Paulino estava caçando com o líder indígena Laércio Souza Silva. O coordenador regional do Cimi informou que Paulino e Laércio são integrantes de um grupo de agentes florestais indígenas autodenominados "guardiões da floresta", do povo guajajara. Gilderlan contou também que eles dois haviam se afastado da aldeia para buscar água, quando foram cercados por homens



Paulino Guajajara, assassinado sexta-feira (1º), na Terra Indígena Araribóia, integrava o grupo Guardiões da Floresta

PATRICK RAYHAUD/MÍDIA ÍNDIA

armados.

Conforme Gilderlan, Laércio ficou ferido no braço, mas conseguiu correr, e sobreviveu. Conforme informações apuradas pelo Jornal Pequeno, Laércio já recebeu alta hospitalar e está sob acompanhamento do Programa de Proteção de Defensores dos Direitos Humanos. Já Paulino foi atingido no ouvido, e morreu no local.

Gilderlan contou que Laércio correu até a Aldeia Lagoa Comprida, e lá teve ajuda para chegar até a Aldeia Juçara, onde há sinal de internet, e o índio fez contatos para que a polícia fosse acionada.

O coordenador do Cimi acrescentou que os madeiros intimidam, ameaçam, atacam, e até matam aqueles que, como Paulo Paulino e Laércio, tentam proteger a floresta. Gilderlan contou também que o povo guajajara tem sofrido ameaças de morte nos últimos anos, e que desde 2007 há morte de índios no Território Araribóia.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	5 / 11 / 2019	PÁG.	12

Polícia prende grupo suspeito de praticar assaltos em agências bancárias no Maranhão

A Polícia Civil do Maranhão prendeu oito suspeitos de envolvimento em assaltos a banco na modalidade "sapatinho", em que invadem a casa do gerente de uma agência bancária para fazer reféns familiares do bancário, obrigando-o a abrir os cofres do banco e liberando o dinheiro. A apresentação dos suspeitos foi feita ontem, na sede da Secretaria de Segurança Pública, localizada no bairro Outeiro da Cruz. De acordo com o chefe da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), delegado Armando Pacheco, no dia 7 de agosto deste ano, na cidade de Buriticupu, um dos suspeitos identificado como Anderson da Silva Viana sequestrou os familiares do gerente do Banco do Brasil. No entanto, "por um erro" Anderson e seus comparsas não conseguiram retirar o dinheiro da agência bancária. "Desde então, a Seic vem investigando a autoria deste crime. Chegamos a este suspeito, o monitoramos, e descobrimos que nesta semana a quadrilha cometera mais um 'sapatinho



Integrantes de grupo de assaltantes de banco foram apresentados ontem na Secretaria de Segurança Pública

bancário' contra o gerente e o tesoureiro de Poção de Pedras. Deslocamos equipes da Seic para Poção de Pedras, Pedreiras e Bacabal, cidades por onde estavam espalhados os integrantes desta quadrilha", informou Armando Pacheco. Segundo o delegado, as prisões

ocorreram na quinta-feira (31). A Seic teve a colaboração do Batalhão de Operações Especiais (BOPE) e do Centro Tático Aéreo (CTA). Foram presos Anderson da Silva Viana (já possuía mandados de prisão pelas comarcas de Timon e Buriticupu), Moisés Lopes de

Moraes, Ronildo Freitas Mendes (estava foragido da Justiça do Estado do Pará), Lucas Cardoso Assunção, Wanderson Aguiar da Luz, Pedro Alves Oliveira, Cleidiane Cordeiro da Silva, e um adolescente. A polícia apreendeu com eles uma pistola e dois revólveres.

Casal faz mulher refém durante assalto a uma loja no Centro

Por volta das 16h40 de ontem (4), duas pessoas - Kleiton Pinto Vasconcelos, de 34 anos, e Graça Ramos, 28 - entraram no prédio Linda Dualibi (um centro comercial pequeno), localizado na Rua da Paz, no Centro, para assaltar o ourives (loja de venda de ouro), do proprietário Antônio. De acordo com o delegado Paulo Artur, responsável pela seccional sul da Superintendência da Polícia Civil da Capital, um irmão do dono da loja, identificado como William Araújo Braga, reagiu ao assalto, e foi ferido por Kleiton Pinto com tiros de uma pistola calibre 380. Logo após os disparos da arma de fogo, Kleiton Pinto fez refém Irene, que é a esposa do dono da loja (Antônio). A polícia informou que a pessoa baleada foi socorrida logo, e levada para o Hospital Djalma Marques (Socorrão 1).



Policiais militares interditam área da Rua da Paz, durante cerca a assaltantes com refém

Durante o período que Kleiton fez Irene de refém, a Polícia cercou o local e um helicóptero do Centro Tático Aéreo sobrevoou o local, para tentar negociar a liberação da refém e prender o casal de assaltantes. Kleiton somente

decidiu pela redenção, se um advogado fosse disponibilizado a ele, e se a imprensa estivesse presente. Por volta das 18h, ele se entregou e foi levado para o Plantão das Cajazeiras. Já Graça Ramos teria fugido.

Laudo da PF mostra que óleos encontrados no litoral e em tambores são distintos

A Polícia Federal suspeita que dois tipos de óleo contaminem a costa brasileira. Peritos criminais concluíram que o material encontrado em tambores com logotipo da Shell em Sergipe e no Rio Grande do Norte é diferente do que aponta na maior parte dos pontos atingidos.

Em investigação com a Marinha, a PF aponta o navio grego Bouhoulina como o principal suspeito de vazar petróleo com características venezuelanas. A Marinha informou hoje que o navio transferiu sua carga para outra embarcação, próximo a Cingapura.

Um dia após o presidente Jair Bolsonaro dizer que "o pior está por vir", o ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, e outras autoridades que investigam o vazamento declararam que o governo não sabe a quantidade de petróleo derramado. Já o presidente do Ibama, Eduardo Bim, afirmou que os danos do vazamento estarão "na casa dos bilhões" de reais.